

423 - AVALIAÇÃO DE PULVERIZAÇÃO AÉREA DE QUINCLORAC EM ARROZ**Schröder, E.P.*; Pinto, J.J.O.****

*Professor Substituto. **Professor adjunto Fitosanidade FAEM/UFPel. CP: 354, 96001-970, Pelotas-RS

As pulverizações aéreas de herbicidas na cultura do arroz irrigado no Rio Grande do Sul são realizadas em área de aproximadamente 1 milhão de hectares/ano. Pesquisas com pulverização de água tem gerado resultados que podem ser diferentes das aplicações de caldas herbicidas. Com o objetivo de comparar a deposição e deriva de pulverizações aéreas de água e do herbicida quinclorac, um experimento foi instalado em lavoura comercial de arroz irrigado na Granja Rechsteiner, município de Pelotas-RS, no dia 18/12/96, quando a cultura apresentava-se com 15 cm de altura e infestada por 60 plantas/m² de *Echinochloa* spp. (capim-arroz) no estágio de 3 folhas à 1 perfilho. Uma área de 5 ha foi pulverizada com água e, posteriormente, com quinclorac¹ (0,375 kg i.a./ha) acrescido de 0,5 L/ha do adjuvante ASSIST, no horário das 9 horas, com temperatura do ar de 24°C, umidade relativa de 74% e ventos de 5 m/s. Antes de cada pulverização, cartões hidrossensíveis foram dispostos horizontalmente sobre o solo da área a ser tratada, ao longo de 45 metros, espaçados de 1 metro entre si, para avaliar a deposição de gotas, e verticalmente em 16 estacas com altura de 1,5 m, fora da área tratada, ao longo de 400 metros, para avaliar a deriva. Uma aeronave modelo EMB 201A (Ipanema) equipada com 45 bicos D8-45 no ângulo de 135° (para trás) pulverizou o volume de 30 L/ha sob pressão de 140 kPa, com altura de vôo de 3 metros e largura de faixa de 15 metros, sendo os vôos perpendiculares a linha de cartões e ao vento. Os resultados foram similares para a densidade de gotas nos cartões horizontais (35 gotas/cm²) e uniformidade de deposição (CV = 31%), o que sugere que resultados de ensaios com água são válidos para o herbicida quinclorac. Porém, a avaliação da deriva indicou uma maior densidade de gotas nos cartões verticais na pulverização do herbicida (67 gotas/cm²) que na de água (34 gotas/cm²), embora a deriva máxima tenha sido similar (250 metros), o que pode ter sido causado por rajadas de vento durante a pulverização e/ou pela menor evaporação das gotas da calda herbicida devido ao uso do adjuvante.

¹ FACET PM.